



**MENSAGEM DA COORDENADORA RESIDENTE DO SISTEMA DAS
NAÇÕES UNIDAS, PETRA LANTZ,
POR OCASIÃO DO
DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A SIDA
(1 de Dezembro de 2010)**

Senhor Primeiro-Ministro, Excelência
Senhor Ministro de Estado e da Saúde, Excelência
Exmo. Senhor Secretário Executivo do CCS/SIDA
Meus senhores e minhas senhoras,

Caros participantes

A luta contra o VIH/SIDA é uma luta de todos nós e é também uma obrigação de cada um de nós;

Depois de décadas de intervenções, temos hoje o prazer de poder dizer que esta luta começou a ter resultados, ténues mas encorajadores ao nível mundial.

Menos pessoas contraem o VIH/SIDA. Milhões de pessoas têm acesso ao tratamento do VIH/SIDA, agora mais mulheres conseguem evitar a transmissão da infecção aos seus bebés e o estigma está diminuindo - ainda que lentamente, e o reconhecimento dos direitos humanos está xrescendo.

Finalmente conseguiu-se atingir a primeira parte do sexto Objectivo do Desenvolvimento do Milénio – ter começado a reduzir a propagação do VIH/SIDA.

Nosso objectivo comum está claro – conseguir o acesso universal aos serviços de prevenção, tratamento, cuidados e apoio em matéria de VIH. Devemos também trabalhar para que as respostas ao SIDA sejam sustentáveis.

Como sugerido pelo Secretário-geral das Nações Unidas, Sr. Ban Ki-moon na sua mensagem, passámos três décadas nesta crise, agora devemos aspirar a conseguir atingir os TRÊS ZEROS. ZERO novas infecções pelo VIH/SIDA, ZERO discriminações e ZERO mortes relacionadas com a SIDA. Que neste dia Mundial de Luta contra a SIDA comprometamo-nos a unir esforços nesta luta em benefício de toda a humanidade.

Exmos. Senhores e Senhoras,

Este acto representa o compromisso do país na priorização da luta contra o VIH/SIDA, sendo Cabo Verde um país com uma relativa baixa taxa de seroprevalência. Acredito que esta prevalência tem sido mantida graças ao engajamento das autoridades nacionais, dos agentes dos diferentes sectores da saúde, educação e juventude para uma mobilização sem precedentes das organizações da sociedade civil, incluindo as pessoas que vivem com VIH/SIDA.

É determinante que este trabalho prossiga e seja mesmo intensificado, com acções que versam sobre as pessoas mais vulneráveis com particular enfoque sobre as jovens e os jovens. Continuar com a promoção de comportamentos sexuais seguros, como o início tardio da primeira relação sexual, a fidelidade e o uso consistente dos preservativos. Jovens, sejam fiéis aos preservativos!

Assim, Cabo Verde conseguirá certamente atingir o Objectivo de Desenvolvimento do Milénio (ODM) relativo ao VIH/SIDA, parando até 2015 a sua propagação e iniciando a sua inversão.

Gostaria ainda de confirmar que as Nações Unidas em Cabo Verde estarão sempre disponíveis e presentes para colaborar com o país nesta tarefa, árdua sem dúvida, mas dignificante e estimulante, que é luta contra o VIH/SIDA.

Muito obrigada